

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Dezembro 2025

Ano: 52

Nº 626

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

II Domingo do Advento/Ano A – 07.12.2025

- Com obras de conversão, acolher Jesus que vem.
- Campanha para a Evangelização: "Hoje, é preciso que eu fique na tua casa!" (Lc 19,1).
- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A profecia de Isaías e a pregação de São João Batista nos despertem para o encontro com o Senhor que vem, com o espírito de verdadeira conversão dos corações, para acolhermos a libertação que Ele traz.

(Nº 10) **Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão!**

Ou: (Nº 13) /:**Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti.:/**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Acendimento da Vela

D. (*Convida alguém para acender a 2ª vela da coroa do Advento [vermelha, anúncio/martírio de João Batista; as velas são acesas em sentido horário; primeira, verde, embaixo; segunda, vermelha, à esquerda; terceira, rosa ou roxa, encima; quarta, branca, à direita] enquanto todos cantam:*)

(Nº 05) 2. A segunda vela acesa vem a vida clarear. Rejeitemos, pois, as trevas. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:**No advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/**

A Vida na Liturgia

D. Na liturgia deste segundo domingo do Advento, somos convidados por São João Batista a aplinar os caminhos do Senhor que vem, abaixando as montanhas do orgulho e erguendo os vales da humildade. Ofereçamos a Deus, os trabalhos da

semana que passou e lhe consagremos a que estamos, hoje, iniciando, animados pelo Ano Santo, que nos recorda que somos peregrinos de esperança e pela Campanha para a Evangelização, que nos convida a acolhermos Jesus em nossa casa.

Ref.: /**Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti.:/**

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 696) S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

S. Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.56-59)

1ª Leitura: Is 11,1-10

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Naqueles dias, nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; sobre ele reposará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de

ciência e temor de Deus; no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los. A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi; a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 71(72)

S. Nos seus dias a justiça florirá!

A. Nos seus dias a justiça florirá!

S. 1. - Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,* vossa justiça ao descendente da realeza! - Com justiça ele governe o vosso povo,* com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. - Nos seus dias a justiça florirá* e grande paz, até que a lua perca o brilho! - De mar a mar estenderá o seu domínio,* e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. - Libertará o indigente que suplica,* e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. - Terá pena do indigente e do infeliz,* e a vida dos humildes salvará.

4. - Seja bendito o seu nome para sempre!* E que dure como o sol sua memória! - Todos os povos serão nele abençoados,* todas as gentes cantarão o seu louvor!

2^a Leitura: Rm 15,4-9

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança. O Deus que dá constância e conforto vos dê a graça da harmonia e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus. Assim, tendo como que um só coração e a uma só voz, glorificareis o Deus e Pai do Senhor

nosso, Jesus Cristo. Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. Pois eu digo: Cristo tornou-se servo dos que praticam a circuncisão, para honrar a veracidade de Deus, confirmando as promessas feitas aos pais. Quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu vos glorificarei entre os pagãos e cantarei louvores ao vosso nome”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 729) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas! Todos hão de ver a salvação do nosso Deus.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Mt 3,1-12

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? Produzi frutos que provem a vossa conversão. Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimarará no fogo que não se apaga”. – Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o II Domingo do Advento

Estimada comunidade. Estamos vivendo o tempo litúrgico do Advento. Se o 1º Domingo lembrava-nos que o Advento é um tempo de *vigilância ativa*, o 2º Domingo vem nos convocar à *conversão*. Hoje ouvimos ressoar fortemente o apelo de João Batista: “*Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo*” (v.2). *Conversão* significa *mudança*, requer tomar novos rumos, orientados pela Palavra do Senhor.

O Advento nos diz que Deus vem a nós porque Ele nos ama infinitamente e quer nos transmitir Sua Palavra de vida. Deus é o único em quem podemos confiar plenamente. Paulo nos diz que nele devemos colocar “firme esperança” (Rm 15,4). O Advento nos convida, portanto, a sermos hospitaleiros. Quem hospeda a Deus se faz templo de Deus, seu sacrário vivo. Isto implica em mudanças na relação com as pessoas. O *outro* não deve ser visto como inimigo, mas como *templo de Deus*. Por isso, *conversão* implica tirar de nós tudo o que nos impede de acolher o outro e arrumar a casa de nossa vida, endireitar o que está torto em nós.

A primeira leitura (Is 11,1-10) é palavra simbólica carregada de esperança. *Nascerá uma haste, um ramo novo, do tronco de Jessé* (v.1): é o anúncio de um *novo tempo* que ocorrerá com a vinda de um *novo rei*. Essa palavra de Isaías cumpre-se plenamente em Jesus. Davi era filho de Jessé e nasceu em Belém. Jesus, nascido em Belém, inaugurará um tempo novo, pois “*sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, de conselho e fortaleza, de ciência e temor de Deus*”. Mais: “*Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; mas trará justiça aos humildes...*” (v.2-5). Seu critério básico de ação é a Palavra divina, que leva à prática da justiça e à defesa dos pobres. Guiado pelo *Espírito do Senhor*, Ele virá para *estabelecer relações novas* entre as pessoas: *lobo e cordeiro*: viver juntos; *leopardo e cabrilo*: deitar juntos; *leão e bezerro*: comer juntos; *vaca e urso*: pastar juntos; *leão e boi*: comer juntos; *serpentes e crianças*: brincar juntos (v.6-10). O Advento nos convida, portanto, à *conversão*, à mudança total, a olhar o outro como irmão. Só assim poderemos viver plenamente o sentido do Natal.

Conforme o Salmo (Sl 71), neste tempo novo “*a justiça florirá*” (v.7), trazendo vida nova entre as pessoas: O Senhor *governará o povo com justiça, julgará os pobres com equidade, libertará o indigente e o infeliz, salvará os humildes que ninguém os ajuda*. Assim o Salmo nos apresenta Deus, que em Jesus vem a nós.

O Evangelho (Mt 3,1-12) apresenta a *pregação* de João Batista, apontando a chegada do Reino dos Céus. Primeiramente, João Batista faz um forte apelo

à mudança: “*Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo*” (v.2). Sua pregação indica a existência de um contexto complexo, que exigia mudanças, condição para acontecer novas relações. “*Preparar o caminho do Senhor*” é sua missão central, implicando em “*endireitar suas veredas*” (v.3). Exorta a todos se converterem, a abrirem-se à novidade de Jesus, o Reino dos Céus. Seu modo de ser era simples e não vivia atrelado às elites (v.4). Muitos iam ao seu encontro para ouvir sua palavra, se converter e serem batizados (v.5-6). *Mergulhar* no Jordão significava *deixar-se lavar pela justiça do Reino dos Céus*, adotando-a como princípio de vida. E João advertia os fariseus e saduceus que não era suficiente ser descendentes de Abraão (v.9) - ou hoje, que não basta ser batizado ou pertencer a uma família católica! O que importava era/é uma fé viva e fecunda, capaz de produzir bons frutos (v.10), o empenho pela causa do Reino.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor, que enviou João Batista para preparar o caminho do Salvador Jesus Cristo, rezando:

A. Venha o vosso Reino de paz e de justiça.

1. Para que o Senhor conceda a toda a Igreja firmeza no anúncio da Boa Notícia e na denúncia de todo tipo de injustiça, de exploração e de morte, rezemos, irmãos.
2. Para que o Senhor conceda a paz, a concórdia e a justiça, a todos os povos e nações, sobretudo por aqueles que vivem o horror da guerra, rezemos, irmãos.
3. Para que o Senhor conceda ânimo, coragem, fé e esperança a todas as pessoas, principalmente as deprimidas e desoladas, rezemos, irmãos.
4. Para que o Senhor conceda empenho a todos os batizados para praticar a vigilância e a caridade, sobretudo neste tempo de Advento, rezemos, irmãos.

5...

A. (Oração pelas Vocações).

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Neste rito de oferta, agradeçamos a Deus pela nossa vida, com o compromisso de bem nos preparar para a festa do nascimento de Jesus.

(Nº 465) **Se meu irmão me estende a mão...**

Ou: (462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.**

D. Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e a nossa oferenda; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos

os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, enquanto aguardamos a chegada de Jesus. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A comunhão na Eucaristia aumente em nós o desejo de acorrer ao encontro de Cristo com nossas boas obras, na preparação ao Santo Natal.

(Nº 40) **Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Socorrei, Senhor, nós vos pedimos, o povo fiel que vos implora, e vinde em auxílio da fraqueza humana, para que, dedicado a vós de coração sincero, se alegre nos trabalhos da vida presente e alcance os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

III Domingo do Advento/Ano A – 14.12.2025

- A vinda do Salvador nos liberta de todo o mal.
- Domingo Gaudete – “da alegria”.
- Campanha para a Evangelização: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa!” (Lc 19,1).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROSA ou ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

I. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A alegria que Deus nos concede vai além de qualquer expectativa humana: é intenso júbilo pela realização das suas promessas de salvação para o seu povo.

(Nº 11) Eis o tempo em que o Espírito ora em nós...

Ou: **(Nº 21) Natal se aproxima, é tempo de amor...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Acendimento da Vela

D. (*Convida alguém para acender a 3ª vela da coroa do Advento [rosa – alegria ou roxa; as velas são acesas em sentido horário; primeira, verde, embaixo; segunda, vermelha, à esquerda; terceira, rosa ou roxa, encima; quarta, branca, à direita] enquanto todos cantam:*)

(Nº. 5) 3. Na terceira vela temos a esperança a crepituar. Nossa fé se reanima. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:**No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/**

A Vida na Liturgia

D. No Domingo da Alegria já sentimos a proximidade do nascimento de Jesus. Saber que Deus está do nosso lado e nos conduz à salvação é a fonte perene de felicidade e de esperança, especialmente neste Ano Santo. Felizes são os que percebem a ação de Deus na sua vida e na de toda a humanidade, sobretudo nos pobres, doentes e sofredores, e toma parte na sua ação misericordiosa. Nesta celebração, consagremos a Deus nossos trabalhos e esforços pela libertação de todos os males, que não são da vontade dele e façamos a nossa oferta material pelas obras de evangelização de nossa Igreja.

Ref.: /:**Paz para todos os homens que lutam de boa vontade:/**

Ato Penitencial

D. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo-poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.60-62)

1ª Leitura: Is 35,1-6a.10

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. Dizei às pessoas deprimidas: “Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”. Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrará os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 145(146)

S. Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

A. **Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!**

S. 1. - O Senhor é fiel para sempre,* faz justiça aos que são oprimidos; - ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos.

2. - O Senhor abre os olhos aos cegos,* o Senhor faz erguer-se o caído, - o Senhor ama aquele que é justo,* é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. - Ele ampara a viúva e o órfão,* mas confunde os caminhos dos maus. - O Senhor reinará para sempre!* Ó Sião, o teu Deus reinará.

2^a Leitura: Tg 5,7-10

L. Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos: Ficai firmes até à vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças, a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 732) /:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

S. O Espírito do Senhor sobre mim fez sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

/:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 11,2-11

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Naquele tempo, João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, para lhe perguntarem: “És tu, aquele que há de vir; ou devemos esperar um outro?” Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. Feliz aquele que não se scandaliza por causa de mim!” Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas

finas estão nos palácios dos reis. Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele’. - Palavra da Salvação.

A. Glória vós, Senhor.

Mensagem para o III Domingo do Advento

Estimada comunidade. O 3º Domingo do Advento é chamado o *domingo da alegria*, pois o Senhor está próximo. Por isso, a liturgia deste domingo nos convida a acolhermos com alegria o Senhor, pois Ele *vem para nos salvar*. Disse o Papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”.

O profeta Isaías, na 1ª leitura (35,1-6a.10), expressa a alegria que somos convidados a viver neste domingo, pela proximidade do Natal. Ele convida o povo a alegrar-se, dizendo: *Alegre-se a terra que era deserta; germine e exulte de alegria e louvores* (v.1-2). O motivo da alegria é porque *Deus vem para vos salvar* (v.4). Por isso: *Criai ânimo, não tenhais medo! Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados* (v.3). Fortalecer as mãos é perseverar nas obras em favor das pessoas necessitadas; firmar os joelhos significa colocar-se de pé em oração e estar sempre prontos para servir. Esse deve ser o motivo de nossa alegria.

O Salmo responsorial (Sl 145) revela o rosto do Deus que vem: *Ele é fiel para sempre; faz justiça aos oprimidos; dá alimento aos famintos e liberta os cativeiros. Ele abre os olhos dos cegos, faz erguer-se os caídos; Ele ama os que são justos; ampara o órfão e a viúva e protege o estrangeiro. Este Deus reinará para sempre!* Este é o Deus que, em Jesus, vem nos visitar e quer nos integrar em seu modo de ser para que nossa “alegria seja plena” (Jo 15,11).

Na 2ª leitura (Tg 5,7-10), Tiago exorta a comunidade à paciente espera pelo Senhor, da mesma forma como o agricultor aguarda pela colheita (v.7). Por três vezes ele diz: “*ficai firmes*”. “*A vinda do Senhor está próxima*” (v.8). Assim, somos convidados a depositar nossa confiança em Deus, vivendo em paz uns com os outros, firmes na fé, na oração e na participação comunitária, a exemplo dos profetas e de muitos de nossos antepassados.

O Evangelho (Mt 11,2-11) apresenta João Batista preso, por ordem de Herodes Antípaso (Mt 14,3) e sua execução estava próxima (Mt 14,8-12). Da

prisão, ao ouvir falar das obras de Jesus, enviou a Ele “alguns dos seus discípulos” para perguntarem: “*És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?*” (v.3). Na história de Israel, desde Moisés, havia uma expectativa aberta: “*O Senhor teu Deus suscitará um profeta como eu no meio de ti, dentre os teus irmãos, e vós o ouvireis*” (Dt 18,15). Assim, no tempo de Jesus cada grupo o esperava a seu modo e o mesmo ocorria com João Batista.

Jesus não respondeu diretamente à pergunta. Ele remeteu os discípulos de João a observarem a sua prática: “*Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo*” (v.4). “Para conhecer Jesus o melhor caminho é ver de quem Ele se aproxima e a quem Ele se dedica”. Só quem “*ouve*” o ensinamento e “*vê*” as obras de Jesus será capaz de perceber que Ele é o Messias Salvador. A atividade que melhor revela a identidade de Jesus é o alívio do sofrimento das pessoas. Por isso, Ele disse: “*Os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados*” (v.5). Desta forma, Jesus não os deixa indiferentes, mas os convida a sintonizarem com Ele, fazendo de suas vidas um serviço aos que sofrem. Somos convidados a ter o olhar e a atitude de Jesus e a nos alegrar com os pequenos gestos de amor, que devolvem a alegria de viver.

Jesus conclui falando da missão de João Batista. Ele não é “um caniço agitado pelo vento” (v.7), pois prega a verdade. Ele é “mais do que profeta”, é “o meu mensageiro”, que veio “preparar o caminho” do Senhor (v.10). Advento é preparar-se para acolher o Senhor.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, com confiança, apresentemos as nossas necessidades e orações, suplicando ao Senhor, nosso Deus.

A. Venha o vosso Reino de alegria, Senhor

1. Para que o Senhor permaneça sempre em nosso meio, fazendo com que todas as pessoas que têm a missão de guiar, de cuidar e de animar sejam perseverantes em seu serviço, supliquemos.

2. Para que o Senhor ilumine as mentes e os corações dos que tem a responsab-

ilidade de governar, para que tenham sabedoria, senso de justiça e de igualdade, supliquemos.

3. Para que o Senhor da paz faça cessar as guerras, para que a paz vença os conflitos, o amor supere o ódio e a vingança dê lugar à reconciliação, supliquemos.

4. Para que o Senhor ajude todos os cristãos a se comprometerem com o Evangelho e com a denúncia de todo desrespeito, desigualdade e injustiça, supliquemos.

5...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: No rito de oferta desta celebração, fazemos a coleta da Campanha para a Evangelização. Nossa contribuição material ajudará muitos projetos pastorais da Igreja em nosso país, estado e diocese, permitindo que o Evangelho seja anunciado a todos, por palavras e obras.

(Nº 35) **Que poderemos ao Senhor apresentar...**

Ou: (Nº 455) **Ofertar nossa vida queremos...**

D. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar os nossos dons, para que, ao celebrarmos a vossa infinita bondade, realizem-se em nós as maravilhas da salvação.

Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, enquanto aguardamos a chegada de Jesus. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão Vivo descendido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Jesus é a nossa alegria e nada poderá nos separar do seu amor. Com essa certeza em nossos corações, vamos recebê-lo na santa comunhão.

(Nº 44) **As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor.**
Ou: (Nº 47) **Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus onipotente e misericordioso nos santifique com o esplendor do advento do vosso Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. Amém.

D. Durante esta vida, Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. Amém.

D. E nós, que nos alegramos com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejamos recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

IV Domingo do Advento/Ano A – 21.12.2025

- Como São José, sonhar e fazer a vontade de Deus.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Com São José e a Santíssima Virgem Maria, esperemos alegres o nascimento do Emanuel, “Deus-conosco”.

(Nº 25) **Tempo de esperança e de viver, tempo de ser novo e renascer.**

Ou: (Nº 10) **Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Acendimento da Vela

D. (*Convida alguém para acender a 4ª vela da coroa do Advento [branca – pureza de Maria] enquanto todos cantam*):

(Nº 05) 4. Eis a luz da quarta vela: um clarão se faz brilhar. Bate forte o coração. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A Vida na Liturgia

D. Na proximidade do Natal do Senhor, somos convidados a sonhar com os planos de Deus, como São José, sempre nos questionando sobre qual é a vontade dele para a nossa vida, apesar de muitas vezes não sermos capazes de compreender as suas ações. Nesta nossa celebração, busquemos, juntos e unidos a Jesus, aquilo que nos faz trilhar o seu caminho e preparar a grande festa que se aproxima.

(Nº 13) Ref.: /:Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti:/

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 696) S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.63-65)

1ª Leitura: Is 7,10-14

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Naqueles dias, o Senhor falou com Acaz, dizendo: “Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundeza da terra, quer venha das alturas do céu”. Mas Acaz respondeu: “Não pedirei nem tentarei o Senhor”. Disse o profeta: “Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 23(24)

S. O Rei da Glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

A. O Rei da Glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* o mundo inteiro com os seres que o povoam; - porque ele a tornou firme sobre os mares,* e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,* quem ficará em sua santa habitação?”

- “Quem tem mãos puras e inocente coração,* quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. - “É assim a geração dos que o procuram,* e do Deus de Israel buscam a face”.

2^a Leitura: Rm 1,1-7

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, Nossa Senhor. É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para glória de seu nome. Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 732) /:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

S. Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel que significa: Deus conosco.

/:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 1,18-24

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Mensagem para o IV Domingo do Advento

Estimada comunidade. Aproxima-se o Natal do Senhor. Celebramos, hoje, com alegria o 4º Domingo do Advento. Neste dia o Evangelho nos convida ao encorajamento: “Não tenhais medo!”, pois Aquele que nos vem visitar é o “Emanuel”, o Deus que está sempre conosco, como o próprio Jesus afirmou: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20).

Em meio à complexa realidade que o povo de Deus vivia em sua época, o profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 7,10-14), ressaltou a necessidade de *confiar em Deus*, e não nos poderes dos impérios, assim como reza o salmista, hoje: “*Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam...*” (Sl 23,1). Por isso, Isaías anunciou: “*O Senhor vos dará um sinal*” (v.14a). Assim, Isaías chama a atenção para as pessoas ler e interpretar os “sinais” de Deus, como o próprio Jesus pediu (Mt 16,3). Para Isaías, o “sinal” de Deus será algo frágil, uma criança: “*Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe porá o nome de Emanuel*” (v.14b). Este nome, “Emanuel”, é simbólico, significa “Deus está conosco”. Nesta “criança” que há de vir à humanidade é convidada a colocar todas as suas esperanças. Por isso, o Apóstolo Paulo afirmou: “*Jesus Cristo é nossa esperança*” (1Tm 1,1) e é “*esperança que não decepciona*” (Rm 5,5).

O Evangelho do 4º Domingo do Advento relata a “origem de Jesus” a partir de Mateus (1,18-24). A atenção do texto está para o que ocorre no contexto da gravidez de Maria, até se concretizar o nascimento de Jesus, sem descrevê-lo propriamente. O texto inicia relatando que Maria, a mãe de Jesus, estava “comprometida em casamento com José” (v.18b). Mas, sem estar concluído o processo matrimonial, “antes de viverem juntos, ela achou-se grávida pela ação do Espírito Santo” (v.18c). Esse momento, certamente, significou um grande drama para Maria, como, hoje, ocorre para muitas jovens. Encontrar-se grávida “antes que coabitasse” (v.18c), e não do marido, era um problema que colocava em risco o seu futuro.

Porém, a gravidez “pela ação do Espírito Santo” (v.18c.20c), sem prévia coabitação, é a grande novidade da história. Significa que Jesus não é filho biológico de José, pois foi concebido do Alto, do Espírito. Ele provém de uma raiz divina, e não só humana, terrena. Isso aponta para acolher a novidade de Deus, que rompe com padrões culturais estabelecidos pelas pessoas e povos. Deus não está amarrado a nenhuma estrutura. Portanto, o nascimento de Jesus rompeu com os padrões culturais patriarcais da época e isto mostra que, em seu ministério, Jesus não se prenderá àquilo que a sociedade estabeleceu. Falando de *como Jesus nasceu*, Mateus aponta para *como Ele procederá* em sua missão. Lembremos do que o próprio Jesus disse: “*O meu Reino não é deste mundo*” (Jo 18,36a). Assim, o Natal nos convida a acolher a novidade de Deus.

Diante desta realidade, a primeira reação de José, *seu marido*, foi de *abandonar Maria*. Mas, por ser *justo*, ele não queria *difamá-la* e optou fazer em *segredo* (v.19). *Justo* é aquele que se orienta pela vontade divina, descoberta em meio às dúvidas e incertezas do dia a dia. Diante disto, o Anjo apareceu-lhe em “sonho”. Na Bíblia, os sonhos comunicam a vontade de Deus, abrem horizontes novos. Este sonho revela a verdade de Jesus e de Maria a José: “*Não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo*” (v.20). O Anjo convida-o a reconhecer a vontade divina e a abandonar seu plano. A gravidez de Maria não era resultado de intervenção humana, mas do próprio Deus. A palavra do Anjo faz José reinterpretar a vida. Acolher Maria significava acolher algo bem maior, que estava sendo gerado nela: o próprio Salvador, Aquele que “*salvará o povo dos seus pecados*” (v.21).

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos fiéis

D. Irmãos e irmãs, com confiança filial, elevemos nossa prece ao Deus do Universo, que sempre se volta para nós e nos salva, rezando:

A. Venha o vosso Reino, Senhor.

1. Ao Senhor, Pastor de Israel, peçamos que a sua Igreja seja pobre com os pobres, humilde com os simples e que o seu testemunho profético seja sinal do seu Reino do mundo, peçamos.

2. Ao Senhor, que proclamou Maria como cheia de graça, peçamos por todas as gestantes, para que, a exemplo dela e de Santa Isabel, esperem com alegria e esperança o nascimento de seus filhos, peçamos.

3. Ao Senhor, que tornou São José homem justo e bom, interceda por todos os maridos e pais, para que vivam com dedicação a sua missão, sendo carinhosos a suas esposas e filhos, peçamos.

4...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: São José não teve medo de oferecer a sua vida a Deus, mesmo diante das dúvidas que lhe surgiram. Apresentando a nossa vida ao Senhor, peçamos a graça de sempre o servir de todo o coração.

(Nº 458, exceto a última estrofe) **Os grãos que formam a espiga...**

D. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique os dons que de vós recebemos e que agora vos agradecemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa

infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, enquanto aguardamos a chegada de Jesus. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Recebendo a Sagrada Eucaristia, permitamos que Jesus faça realmente a sua morada em nós, para vivermos com Ele para sempre.

(Nº 46) **Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor...**

Ou: (Nº 47) **Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus onipotente e misericordioso nos santifique com o esplendor do advento do vosso Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

D. Durante esta vida, Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. **Amém.**

D. E nós, que nos alegramos com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejamos recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a Celebração da Noite do Natal do Senhor - 24.12.2025

- Nasceu Jesus, a luz para todos os povos.

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Com a Celebração desta noite santa, iniciamos a comemoração do Natal de Jesus. Que o anúncio jubiloso desse sublime acontecimento nos faça cantar os louvores do Senhor com todos os seus anjos.

(Nº 65) **Cristãos, vinde todos com alegres cantos...**

Ou: (Nº 66) **Bem no meio da história dos homens, a promessa de Deus se cumpriu.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Chegamos à grande festa da Redenção: O Filho de Deus, enviado pelo imenso amor do Pai para conosco, se tornou um de nós para nos conduzir à glória do seu Reino. Nesta celebração, unamos a nossa voz ao coro dos anjos para proclamar a grandeza do nosso Salvador que vem dar a paz aos homens de boa vontade e lhe ofereçamos espaço em nossos lares, para que seja sempre nossa alegria e nossa esperança.

Anúncio Natalino

L. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito,

conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem. Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne

Ref.: /:É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz. É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor:/

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo-poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/N) **Glória, glória in excelsis Deo!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar de sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.74-76)

1ª Leitura: Is 9,1-6

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abasteceste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 95(96)

S. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

A. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

S. 1. - Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! - Cantai e bendizei seu santo nome!* Cantai e bendizei seu santo nome!

2. - Dia após dia anunciai sua salvação,* manifestai a sua glória entre as nações, - e entre os povos do universo seus prodígios.* e entre os povos do universo seus prodígios.

3. - O céu se rejubile e exulte a terra,* aplauda o mar com o que vive em suas águas; - os campos com seus frutos rejubilem* e exultem as florestas e as matas.

4. - Na presença do Senhor, pois ele vem,* porque vem para julgar a terra inteira. - Governará o mundo todo com justiça,* e os povos julgará com lealdade.

2ª Leitura: Tt 2,11-14

L. *Leitura da Carta de São Paulo a Tito.*

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 733) /:Aleluia, aleluia!:/

L. Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

/:Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 2,1-14

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a

Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Bênção do Presépio

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

A. Que fez o céu e a terra.

D. Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Por isso, vos pedimos: + abençoai este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-nos presépios que vos acolhem em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Mensagem para a celebração da Noite de Natal

Estimada comunidade! Nesta noite, com grande alegria, celebramos o Natal do Senhor, o Mistério da Encarnação de Deus. Em Jesus, nascido em Belém, Deus desceu à nossa humanidade, fazendo-se um de nós. Deus se apresenta na fragilidade de uma criança, nascida na pobreza e na simplicidade de Belém, e nos aguarda deitada numa Manjedoura.

O profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 9,1-6), é portador de uma palavra plena de esperança: diante do contexto caótico e de trevas, o povo “*viu uma grande luz*” (v.1). Está iniciando uma nova aurora. “*Nasceu para nós um menino*”, que “*traz a marca da realeza*”. Seu nome revela sua identidade, sendo o próprio Deus, e sua missão em favor do povo: ele é “*o Conselheiro admirável, o Deus forte, Pai dos tempos futuros, o Príncipe da paz*” (v.5). Ele estabelecerá a *justiça, a santidade e a paz* para todo o sempre (v.6). Como diz Lucas, Ele é realmente “*o Sol nascente do alto*” que veio “*nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas e dirigir nossos passos no caminho da paz*” (Lc 1,78b-79).

O Salmo (Sl 95) é expressão da alegria da presença de Deus. É um convite para todo o universo e todos os povos cantar louvores ao Senhor porque Ele é o Deus da *Salvação*, que *vem para governar o mundo com justiça e julgar a terra e os povos com lealdade* (v.13).

Paulo recorda a Tito (Tt 2,11-14) que a *Salvação* é dom gratuito, *graça* de Deus realizada em Cristo Jesus: “*A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens*” (v.11). Por sua vez, a fé em Cristo implica mudança de vida: *abandonar a impiedade e as paixões mundanas*, tudo o que não

condiz com o ensinamento de Jesus, para *viver com equilíbrio, justiça e piedade e praticar o bem* (v.12-14).

O Evangelho (Lc 2,1-14) revela que o Salvador entra na história da humanidade por caminhos alternativos. Os acontecimentos levaram José e Maria a Belém. Lá, depois de cultivar com esperança, amor e carinho de mãe a gestação, num lugar simples, pobre e retirado Maria “*deu à luz o seu filho primogênito*” (v.7a). Por um lado, vemos que o Salvador entrou na história humana por meio de Maria. Por outro, ao nascer, Maria “*envolveu-o em faixas e o reclinou na Manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria*” (v.7b). Isto revela que Deus se faz ver a partir da vida simples, pura, justa.

O Natal nos ensina que foi assim que Deus se encarnou: na simplicidade, na pobreza, no anonimato, no silêncio, distante do barulho do império e da capital e longe do legalismo judaico e do rubricismo do templo. Foi ali que irrompeu o novo, fora dos parâmetros tradicionais. Os primeiros a saberem desta *Boa Notícia* e a irem ao seu encontro foram os *pastores*, pessoas humildes às quais foi revelado ser este “*recém-nascido*” o “*Salvador, o Cristo, Senhor*” (v.11). Seu nascimento foi motivo de “*grande alegria*” (v.10), mais ainda, de encorajamento: “*Não tenhais medo*” (v.10a). Maria os acolheu como os primeiros destinatários da missão de seu filho Jesus. Assim, o Evangelho nos mostra que o Reino de Deus é vida digna para aqueles que se abrem à novidade de Deus.

O Natal nos leva a contemplar Jesus, a luz de Deus em nossa vida. Com seu nascimento e seu projeto, Deus quer iluminar a vida e a prática de todos nós. Por isso, Isaías o anunciou como a “*grande luz*” (9,1). E o próprio Jesus afirmou: “*Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo*” (Jo 9,5), e, por Ele ser luz, Paulo nos diz ser a “*feliz esperança*” (v.13). Viver o Natal significa deixar-se iluminar pela Luz da Manjedoura. Para encontrar esta Luz é preciso esvaziar-se, despojar-se, tornar-se pobre. Feliz Natal.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Na alegria da celebração do Natal de Jesus, façamos a nossa oração comunitária:

A. (Nº 756/Y) Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.

1. Para que o nascimento de Jesus traga luz, consolo e alegria para os que se encontram nas trevas do pecado, nós vos pedimos.
2. Para que acolhamos todos os nascituros e recém-nascidos como graças de Deus e cuidemos do seu desenvolvimento, nós vos pedimos.
3. Para que o Príncipe da Paz nos ajude a afastar o flagelo da guerra da face da terra, nós vos pedimos.
4. Para que, na conclusão do Ano Santo, não deixemos de ser Peregrinos de Esperança, a exemplo do Deus Conosco, nós vos pedimos.

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Celebrar o Natal é contemplar a bondade de Deus que se oferece a si mesmo por toda a humanidade. Que o nosso rito de oferta expresse o desejo de fazermos o mesmo.

(Nº 35) Que poderemos ao Senhor apresentar...

Ou: **(Nº 427) A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

D. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que nesta noite assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. (Cantado): É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. *(Cantado): É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!*

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Cantado): É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!*

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Cantado): É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!*

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Cantado): É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!*

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Jesus foi deitado numa manjedoura num cocho onde se alimentam os animais, antecipando que Ele mesmo seria para nós o alimento verdadeiro, que recebemos na Santa Eucaristia.

(Nº 82) **Ao chegar o Natal do Senhor começamos então reviver.**

Ou: (Nº 84) **No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. **Amém.**

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e nos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. Amém.

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a Celebração do Dia do Natal do Senhor - 25.12.2025

- O Verbo de Deus assumiu a nossa carne e veio morar entre nós.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Neste dia do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, recordamos a sua divindade eterna e cantamos as misericórdias de nosso Deus, que veio habitar entre nós.

(Nº 65) **Cristãos, vinde todos com alegres cantos.**

Ou: (Nº 66) **Bem no meio da história dos homens, a promessa de Deus se cumpriu.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

D. Chegamos à grande festa da Redenção: O Filho de Deus, enviado pelo imenso amor do Pai para conosco, se tornou um de nós para nos conduzir à glória do seu Reino. Nesta celebração, unamos a nossa voz ao coro dos anjos para proclamar a grandeza do nosso Salvador que vem dar a paz aos homens de boa vontade e lhe ofereçamos espaço em nossos lares, para que seja sempre nossa alegria e nossa esperança.

**Ref.: /:É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz. É Natal! É Natal!
Deus veio ensinar-nos o amor:/**

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/N) Glória, glória in excelsis Deo!

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente reestabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.80-84)

1^a Leitura: Is 52,7-10

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

A. *Graças a Deus.*

Salmo Responsorial: Sl 97(98)

S. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

A. **Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.**

S. 1. - Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* porque ele fez prodígios! - Sua mão e o seu braço forte e santo* alcançaram-lhe a vitória.

2. - O Senhor fez conhecer a salvação,* e às nações, sua justiça; - recordou o seu amor sempre fiel*

pela casa de Israel.

3. - Os confins do universo contemplaram* a salvação do nosso Deus. - Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,* alegrai-vos e exultai!

4. - Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa* e da cítara suave! - Aclamai, com os clarins e as trombetas,* ao Senhor, o nosso Rei!

2^a Leitura: Hb 1,1-6

L. *Leitura da Carta aos Hebreus*

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados,

ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 733) /:Aleluia, aleluia!:/

L. Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

/:Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 1-18

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés

foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Bênção do Presépio

(Se não for feita na noite anterior)

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

A. Que fez o céu e a terra.

D. Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Por isso, vos pedimos: + abençoa este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-nos presépios que vos acolhem em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Mensagem para a Celebração do Dia de Natal

Estimada comunidade! Hoje é Natal, Festa que celebra o Mistério da encarnação de Deus em Jesus Cristo. Em Cristo, “*o Senhor fez conhecer a Salvação, e às nações, sua Justiça. Nele os confins do universo contemplaram a Salvação de nosso Deus*” (Sl 97,2-3). Jesus é o próprio Deus que, “existindo em condição divina”, “esvaziou-se a si mesmo”, “tornando-se igual aos homens” (Fl 2,6-7). Em Seu Natal, Deus aproximou-se das pessoas: “*O Verbo se fez carne e habitou entre nós*” (Jo 1,14). Por isso, o sentido central do Natal nos é dado pela fé. Assim, celebramos o Natal como a visita de Deus à humanidade, visita portadora de alegria, esperança, sentido pleno e salvação para as pessoas.

O profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 52,7-10), proclama poeticamente um anúncio de salvação, motivo de alegria e de esperança para o povo: “*Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia a paz, o bem-estar e a salvação*” (v.7). O acento se volta, em primeiro lugar, para os “pés” do mensageiro, porque o que interessa é o seu *andar*; e em segundo lugar, a atenção está para o conteúdo da mensagem: ele é portador de “paz”, “bem-estar” e “salvação”. É anúncio de um novo tempo, fruto da vontade de Deus, percebido por todas as nações: “*Todos os confins da terra hão de ver a Salvação que vem de nosso Deus*” (v.10b).

Na Festa do Natal, a 2ª leitura, da *Carta aos Hebreus* (1,1-6), revela que Jesus é a Palavra definitiva de Deus à humanidade. Se no passado Deus “falou”, de “muitos modos”, “pelos profetas”, “nestes dias, que são os últimos, ele nos

falou por meio do Filho” (v.1-2). Jesus é, portanto, a Palavra eterna do Pai, “expressão do seu ser” (v.3), estando “acima dos anjos” (v.4), ao qual todos “devem adorá-lo” (v.6).

Na Festa do Natal, o Evangelho de João (Jo 1,1-18) apresenta Jesus como a Palavra viva e criadora de Deus. Jesus é a Palavra que existe desde todo o sempre; não é palavra momentânea, mas a Palavra única e permanente de Deus. “*E a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. Tudo foi feito por ela. Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens*” (v.1-4). Jesus, o Verbo de Deus, é Palavra “gerada pelo amor” e Palavra que “gera amor”. Por isso, “Deus, que é Amor (1Jo 4,8), é também Palavra”, é relação, diálogo; é fonte de amor e de vida para toda a criatura. Tudo encontra na Palavra a razão de sua existência, pois ela é o princípio criador de todas as coisas. Por isso, a Palavra é luz para o homem. E a luz torna possível a vida e dá sentido à existência. Como consequência, para ter vida, o homem necessita *escutar* essa Palavra. Rejeitá-la significa buscar a morte.

O Natal é a celebração deste acontecimento, *Boa Notícia*. A *Carta aos Colossenses* diz: Jesus “é a Imagem do Deus invisível”; “Tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de tudo e tudo nele subsiste” (1,15-17). Em João, o próprio Jesus disse: “*Quem me viu, viu o Pai*” (Jo 14,9b). Jesus “é o rosto humano de Deus”, o templo onde podemos encontrar Deus e dialogar com Ele. Em Jesus, Deus se fez humano para “comunicar-se conosco”, quis “revelar-nos seu amor” e fazer-nos conhecer seu projeto. Assim, em Jesus a Palavra de Deus encarnou-se e veio a nós como a luz divina para que todos pudessem ser guiados por essa luz (Jo 8,12). Em nenhum lugar Deus nos mostra seu rosto e sua vontade como em Jesus. Para nos encontrarmos com Deus devemos nos aproximar de Jesus e nos deixar tocar por sua Palavra. Somente relações verdadeiramente humanas nos aproximam do divino.

O Natal é a Festa da alegria, porque somos amados por Deus com o Amor de Seu Filho entre nós. Jesus é a grande bênção de Deus para toda a humanidade. Acolhê-lo e anunciar-ló aos outros é o melhor que podemos fazer! Um feliz e abençoado Natal a todos!

**Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Na alegria da celebração do Natal de Jesus, façamos a nossa oração comunitária:

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

1. Para que o nascimento de Jesus traga luz, consolo e alegria para os que se encontram nas trevas do pecado, nós vos pedimos.

2. Para que acolhamos todos os nascituros e recém-nascidos como graças de Deus e cuidemos do seu desenvolvimento, nós vos pedimos.

3. Para que o Príncipe da Paz nos ajude a afastar o flagelo da guerra da face da terra, nós vos pedimos.

4. Para que, na conclusão do Ano Santo, não deixemos de ser Peregrinos de Esperança, a exemplo do Deus Conosco, nós vos pedimos.

5...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Celebrar o Natal é contemplar a bondade de Deus que se oferece a si mesmo por toda a humanidade. Que o nosso rito de oferta expresse o desejo de fazermos o mesmo.

(Nº 35) **Que poderemos ao Senhor apresentar...**

Ou: (Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

D. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a perfeita união convosco. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus

Cristo, que neste dia assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Jesus foi deitado numa manjedoura num cocho onde se alimentam os animais, antecipando que Ele mesmo seria para nós o alimento verdadeiro, que recebemos na Santa Eucaristia.

(Nº 82) **Ao chegar o Natal do Senhor começamos então reviver.**

Oração depois da Comunhão

D. Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as

trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. Amém.

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e nos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. Amém.

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a Festa da Sagrada Família - 28.12.2025

- Sagrada Família: modelo de fé e de vida.

- Encerramento Diocesano do Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerechim.org.br

(Antes de iniciar todas as celebrações, reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Celebrando a Festa da Sagrada Família, comunidade de vida e de amor que foi o lar humano do Filho de Deus, e o encerramento diocesano do Jubileu 2025, mantenhamos acesa em nossos corações a chama da esperança.

(Nº 66) Bem no meio da história dos homens, a promessa de Deus se cumpriu.

Ou: (Nº 848, estrofes 1 e 4) **Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. A graça e a paz daquele que era, que é e que vem estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

D. A Sagrada Família é modelo de fé, vida e amor para todas as famílias. Peçamos a Deus, nesta celebração, que as nossas famílias sejam espaço onde Jesus possa nascer todos os dias. Que possamos deixar de fora de nossas casas tudo aquilo que nos prejudica: ressentimento, infidelidade matrimonial, vícios, falta de diálogo e de respeito, violência... E, encerrando, hoje, o Ano Santo, nos comprometamos a ser portadores da esperança a todo o mundo.

(Nº 815) Ref.: /:Abençoá, Senhor, as famílias, amém! Abençoá, Senhor, a minha também:/

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

L. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém

Glória

(Nº 715/L) Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados...

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.85-88)

1ª Leitura: Eclo 3,3-7.14-17a

L. *Leitura do Livro do Eclesiástico.*

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação. — Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 127(128)

S. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.

A. **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.**

S. 1. - Feliz és tu se temes o Senhor* e trilhas seus caminhos! - Do trabalho de tuas mãos hás de viver,* serás feliz, tudo irá bem!

2. - A tua esposa é uma videira bem fecunda* no coração da tua casa; - os teus filhos são rebentos de oliveira* ao redor de tua mesa.

3. - Será assim abençoado todo homem* que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.

2ª Leitura: Cl 3,12-21

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 733) /:Aleluia, aleluia!:/

S. No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou. E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou!

/:Aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 2,13-15.19-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. Ali ficou

até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, entrou na terra de Israel. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Festa da Sagrada Família

Estimada comunidade. Chegamos ao último domingo do Ano! No contexto de virada de ano, muitos sentimentos invadem a alma das pessoas, sobretudo de boas festas e de gratidão pela caminhada feita. As celebrações do Ano Jubilar, que se encerra, hoje, na Catedral, em Erechim, nos convidaram a colocar nossas esperanças em Cristo Jesus, pois Ele é “*nossa esperança*” (1Tm 1,1) e é “*esperança que não decepciona*” (Rm 5,5).

A liturgia da Palavra do último domingo do ano nos apresenta a Sagrada Família de Nazaré - Jesus, Maria e José - como modelo de família, na qual somos convidados a nos espelhar. Num contexto de “mudança de época” (DAP 44), com inúmeras consequências na vida e nas relações entre as pessoas, é de fundamental importância contemplar a Família de Nazaré e nos inspirar nela.

Lembrava-nos o Papa Francisco que o matrimônio é “comunidade de vida e amor” e que o amor está “no centro da família” (AL 67). João Paulo II dizia que “o matrimônio e a família constituem um dos valores mais preciosos da humanidade” (FC 1). “A família cristã é a primeira comunidade chamada a anunciar o Evangelho à pessoa humana...” (FC 2). A família “é o Santuário da vida” (AL 83). Nela a pessoa nasce e aprende a viver. A família tem uma função humanizadora essencial: fazendo a experiência de ser amada, a pessoa aprende a amar; sendo cuidada, aprende a cuidar; sendo valorizada, aprende a valorizar. A família é a primeira escola das virtudes humanas e cristãs, sendo Igreja doméstica, lugar sagrado.

A 1ª leitura deste domingo (Eclo 3,3-7.14-17a) retoma o Mandamento “Honrar pai e mãe” (Ex 20,12). Honrar significa, ao mesmo tempo, respeitar e sustentar. Por isso, o texto faz um forte apelo aos filhos, para que respeitem,

valorizem, auxiliem e amem profundamente os pais e avós, pois, se hoje os filhos têm vida, é graças ao amor e cuidado dos pais e da família. Os filhos, que receberam a vida dos pais, têm o dever de valorizar, cuidar, amparar os pais e avós. *A caridade feita aos pais e avós nunca será esquecida!* (v.15).

A 2^a leitura (Cl 3,12-21) apresenta orientações básicas para a vida em família. Paulo dirige-se às *Esposas*, aos *Maridos*, aos *Filhos* e aos *Pais*. Todos são “amados por Deus” e são “seus santos eleitos” (v.12a). “Revesti-vos...” significa pôr uma “veste nova”, adotar um *espírito novo* na vida em família. Paulo fala que são sete os princípios que devem guiar as relações familiares: *Misericórdia, Bondade, Humildade, Mansidão, Paciência, Perdão, Amor*. Para que isso se concretize e a paz reine na família, cada um é convidado a ser suporte para o outro e a ser agradecido e que a Palavra de Cristo habite em todos. Este é o caminho de uma família feliz.

O Evangelho deste domingo (Mt 2,13-15.19-23) relata a dura experiência da família de Nazaré. Para salvar a vida do Filho, o *Salvador*, Maria e José tiveram que migrar. Após a visita dos Magos, avisados em “sonho” da intenção de Herodes, Maria e José tiveram que fugir para o Egito (v.14). Trata-se de uma migração forçada. Significa que, desde seu nascimento, Jesus foi perseguido. Na morte de Herodes, novamente o Anjo ordenou José: “Levanta-te...” (v.20), e dirigiram-se para a Galileia onde se estabeleceram. Essa mesma dor é vivida, hoje, por muitos *Josés* e muitas *Marias*. O texto faz ver que, diante dos mais sérios problemas, a família precisa abrir-se ao Espírito de Deus e deixar-se guiar pela Palavra do Senhor, que indica caminhos novos a serem tomados.

Neste último domingo do ano, desejamos a você e sua Família um feliz e abençoado ano novo!

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Prece dos Fiéis

D. A Deus, “que no mais íntimo de seu mistério é uma família”, apresentemos as nossas preces.

A. (Nº 756/M) Ó Senhor, que fazeis maravilhas, dai o dom do amor às famílias.

1. Para que a Igreja defenda a sacralidade da vida familiar e promova sempre a fé, o amor e o respeito em todos os lares, nós vos pedimos.
 2. Para que as famílias que passam por dificuldades encontrem no Lar de Nazaré exemplo e força para superá-las, nós vos pedimos.
 3. Para que o encerramento diocesano do Jubileu 2025, neste domingo, acenda em toda a Igreja a “chama viva da esperança”, para que ela ilumine o mundo, nós vos pedimos.
- 4...
- Oração pelas vocações...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Ofereçamos a Deus os trabalhos, a vida de fé, as tristezas e alegrias de nossas famílias, para que sejam meio de nos aproximar mais de Jesus, que se fez pequeno na Sagrada Família de Nazaré.

(Nº 79) /:**Belém é aqui, aqui é Natal!:/**

D. Senhor, nós vos oferecemos a nossa vida e a de nossos familiares, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que no Natal assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (*Rezado*): **É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Cantado*): **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

Ou: (Rezado): É Natal! Deus veio trazer esperança e paz e nos ensinar a viver o amor!

D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso louvor de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na vida familiar são muitos os desafios e dificuldades que devemos enfrentar. Que o próprio Jesus, que habitou numa família humana, e agora se dá a nós na Eucaristia, nos sustente na prática do amor e da misericórdia.

(Nº 92) **Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José...**

Ou: (Nº 95) **Eu mais a minha família serviremos ao Senhor!**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Concede-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. **Amém.**

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento

do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e nos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. Amém.

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.



**28 de dezembro de 2025
Catedral São José – Erechim
Encerramento do Ano Jubilar 2025**